Avaliação da performance de stocks de truta-fário selvagem e de cativeiro

Hungulo, Sílvia¹; Teixeira, Amílcar²; Antão-Geraldes, Ana³

¹ *siilviarafael@gmail.com* ESA Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² *amilt@ipb.pt*, CIMO, ESA Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³ *geraldes@ipb.pt*, CIMO, ESA Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A truta-fário (*Salmo trutta*) é uma espécie autóctone das águas interiores portuguesas, sendo importante do ponto de vista económico e da pesca desportiva. O presente estudo tem como objetivo avaliar a “performance” de indivíduos selvagens e de indivíduos criados em cativeiro e, assim, obter dados que possam auxiliar os aquicultores a tomarem as melhores decisões para a produção desta espécie. As experiências decorreram durante dois meses: de Agosto a Outubro de 2016 no Posto Aquícola de Castrelos. Durante este período, os peixes selvagens e de cativeiro foram mantidos em dois tanques separados e alimentados, com uma periodicidade bissemanal, com uma dieta mista composta por farinha de peixe e por macroinvertebrados capturados no rio Baceiro. No que respeita à relação comprimento-peso de ambos os stocks foi observado um crescimento alométrico negativo ($b < 3$), ou seja, os peixes crescem mais em comprimento do que em biomassa. Mas, dois meses após a realização das experiências, verificou-se uma evolução na tendência anteriormente observada, com um crescimento mais isométrico ou ligeiramente alométrico positivo, sinal de que os peixes começaram a engordar mais do que crescer. Finalmente, pode ser realçado que a maior variação do coeficiente de alometria correspondeu às trutas de cativeiro. Relativamente ao coeficiente de condição K, não foram observadas diferenças significativas quando comparada a condição das trutas selvagem antes e depois das experiências. No entanto, para as trutas de cativeiro observaram-se diferenças altamente significativas na sua condição.

Palavras-Chave: truta-fário (*Salmo trutta*); stock selvagem; stock de cativeiro; performance; crescimento.

Evaluation of the performance of wild and farmed brown trout stocks

Hungulo, Sílvia¹; Teixeira, Amílcar²; Antão-Geraldes, Ana³

¹ siilviarafael@gmail.com ESA Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² amilt@ipb.pt, CIMO, ESA Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³ geraldes@ipb.pt, CIMO, ESA Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Brown trout (*Salmo trutta*) is an autochthonous species of Portuguese inland waters, being important from an economic and angling point of view. The present study aims to evaluate the performance of wild individuals and of farmed individuals and to obtain data that may help aquaculture farmers making the best decisions for the production of this species. The experiments took place over two months: from August to October 2016 at the Castrelos Fishfarm. During this period, wild and farmed fish were kept in two separate tanks and fed on a bi-weekly basis with a mixed diet composed of fish meal and macroinvertebrates caught on the Baceiro River. As regards the length-weight ratio of both stocks, a negative allometric growth was observed ($b < 3$), that is, fish grow longer in length than in biomass. But, two months after the experiments, there was an evolution in the previously observed trend, with a more isometric or slightly allometric growth, a sign that the fish began to gain more than grow. Finally, it can be emphasized that the greatest variation of the allometric coefficient corresponded to the farmed trout. Regarding the coefficient of condition K , no significant differences were observed when compared to the condition of the wild trout before and after the experiments. However, for farmed trout there were highly significant differences in their condition.

Keywords: brown trout (*Salmo trutta*) wild stock; farmed stock; performance; growth.